

“A Fundo na Paisagem”
Landra (Sara Rodrigues + Rodrigo Camacho)
Exposição patente de 15 de junho a 27 de julho de 2024

MIRA FORUM

Direção *Manuela Matos Monteiro e João Lafuente*

Assistente *Luísa Rosas da Silva*

Rua de Mirafior nº 155 | 4300-334 Campanhã, Porto

quarta-sábado: 15h-19h / Entrada livre!

miragalerias.net | miraforum@miragalerias.net

facebook.com/groups/miraforum | facebook.com/miraforum | [@miraforum](https://instagram.com/miraforum)

PROJETO FINANCIADO PELA REPÚBLICA PORTUGUESA, DGARTES | RPAC



A FUNDO NA PAISAGEM

LANDRA

Sara Rodrigues e Rodrigo Camacho

15 JUN - 27 JUL 2024



CHÃO, TERRA E PESSOAS

A exposição/instalação *A Fundo na Paisagem* integra o ciclo CHÃO, TERRA E PESSOAS em conjunto com as exposições *Enlaçar a boca às coisas* por A Re-coletora e *As Guardiãs das Sementes* de Vanessa Ribeiro-Rodrigues, que inauguram no mesmo dia, 15 de junho, pelas 16h, no MIRA FORUM. Estas exposições estão patentes até 27 de julho. O ciclo prossegue com duas conferências, apresentação de vídeos, outras exposições e realizações até novembro.

Este ciclo realiza-se no âmbito do projeto *Em Liberdade* apoiado pela RPAC | Rede Portuguesa de Arte Contemporânea e que envolve para além do MIRA FORUM três estruturas de outras zonas do país: Colégio das Artes (Coimbra), AiR 351 (Cascais) e Lugar do Desenho (Gondomar).

NOTA BIOGRÁFICA

Landra é o nome que Sara Rodrigues e Rodrigo Camacho dão à terra onde vivem e é também como são conhecidos enquanto dupla artística. Através das landras (frutos dos carvalhos), o duo presta homenagem a uma cultura de autonomia, de soberania e de auto-suficiência que procuram recuperar. Para além de ser uma agrofloresta em desenvolvimento, a Landra é também um espaço para experimentação com métodos de produção alimentar agroecológica e formas de arte-vida.

Sara e Rodrigo começaram a trabalhar juntos desde 2015 a partir da Goldsmiths University, Londres. Os seus projetos desenvolvem-se por via do vídeo e da composição audiovisual, da performance, da instalação e da intervenção no espaço público. Para além da carreira artística, formaram-se em permacultura e microbiologia do solo, investigando e aplicando estes conhecimentos em projetos entre a arte e a ciência. www.landra.pt

A Fundo na Paisagem

O que separa um pátio de cimento de um abundante jardim agroflorestal? Para entrar terra adentro é preciso, antes de mais, saber-se que um pode vir a ser o outro. *A Fundo na Paisagem* foi um projeto no qual os Landra (Sara Rodrigues e Rodrigo Camacho) transformaram um pátio de cimento no CCOP (Círculo Católico de Operários do Porto) num jardim agroflorestal comunitário. Em agosto de 2022, ouviu-se a primeira marretada contra o chão, rijo, que não teve outra chance senão quebrar-se.

Agora, no MIRA | artes performativas, quatro vídeos, mas também testemunhos concretos na forma de vestígios das obras do jardim, contam-nos a história dessa transformação. Em *Partir*, levantam-se lajes e pica-se o alcatrão, peneira-se cascalho. Em *Curar*, adiciona-se matéria orgânica, faz-se composto, desenvolvem-se os micro-organismos em falta. Em *Crescer*, semeia-se o amanhã e testemunha-se esse florescer. Em *Sonhar*, passados e futuros imaginados tocam-se nas ações que decidimos ter no presente.

Agradecemos a todos os que apoiaram este projeto das mais diversas formas, aos sócios do CCOP que dão continuidade a este jardim e aos entrevistados: *Alfredo Jesus Rodrigues, Carmen Gonçalves, Eduardo Felício, Fábio Marques, Fernanda Castro, Gonçalo Araújo, Joana Ribeiro, Jorge Camanho, José Campinho, José Oliveira, José Fernandes de Sousa, Julieta Vilar, Maria José Oliveira, Miguel Almeida, Vítor Israel*

Projeto desenvolvido em parceria com a Galeria Municipal do Porto, e a Galeria do Sol; apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.